

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Rayane Saturnino da Fonseca

Ana Livia Costa da Silva

Franciely De Paula Silva

**Autores:** Victória Suzane Araújo de Oliveira

Yasmin Marina Pinto de Andrade Barbosa

Jabiael Carneiro da Silva Filho

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Os Primeiros Socorros são definidos como atendimentos fornecidos à pessoa ferida, ou em risco de vida, os quais podem ser realizados por qualquer indivíduo. Nesse sentido, intervenções educativas sobre primeiros socorros são o ponto de partida para a prevenção de complicações após os acidentes e para a preservação de vidas. Desse modo, é relevante que a comunidade escolar possua conhecimento em atendimento de primeiros socorros, visando à elaboração de estratégias de prevenção e de assistência no momento de acidentes dentro das escolas, o que torna os profissionais aptos para identificar a gravidade das ocorrências e contactar o serviço especializado, agindo com calma, rapidez e eficácia. Objetivo: O presente estudo visa relatar a experiência das ações de educação em saúde sobre primeiros socorros da Extensão “Primeiros Socorros em Escolas e Creches” nas escolas públicas do Recife. Vivida pelas acadêmicas de enfermagem do 7º módulo da Universidade de Pernambuco, entre Agosto e Setembro de 2023. Metodologia: As ações de educação em saúde foram realizadas no formato de palestras teóricas e demonstração prática com apoio de slides e materiais de primeiros socorros, sendo divididas em dois momentos. No primeiro encontro abordou-se o atendimento inicial à vítima de trauma, avaliação geral da vítima e sinais vitais e no seguinte, discutiu-se a respeito da parada cardiorrespiratória, reanimação cardiopulmonar e da obstrução de vias aéreas. Resultados: Ao todo foram contempladas 7 escolas e realizadas 14 ações, 2 em cada escola. As capacitações focaram em especial no atendimento pediátrico, que era a faixa etária predominante nas escolas visitadas. Obtivemos uma boa adesão dos profissionais, além de uma excelente interação e interesse dos mesmos, que participaram ativamente do momento e o utilizaram para tirar muitas de suas dúvidas. Além disso, o feedback recebido foi positivo, confirmando o impacto educacional dos temas abordados e a facilidade de aplicação prática no ambiente escolar. Conclusão: Portanto, é de extrema importância capacitar os profissionais da educação em primeiros socorros, tendo em vista que situações de emergência podem acontecer em diversos ambientes. Ademais, as capacitações realizadas por alunos extensionistas são cruciais pois favorecem o desenvolvimento de habilidades e competências dos acadêmicos, além de desempenhar papel crucial como ponte entre a academia e a sociedade, promovendo troca de conhecimento e inclusão.